Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A MORTALIDADE PROVOCADAS POR DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS

GUILHERME MARTINS SANTIAGO, ROSEANE LUCENA MARQUEZ, PRISCILA LUCENA MARQUEZ, VANIA CRISTINA RODRÍGUEZ SALAZAR
guilherme.mrtss@gmail.com

Objetivo: Avaliar os fatores associados à mortalidade desencadeada por doenças isquêmicas do coração no estado de Goiás nos anos de 2010 a 2013. **Método:** Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal de base populacional. Foram analisados óbitos por ocorrência de doenças isquêmicas do coração no estado de Goiás no período de 2010 a 2013 disponibilizados pelo Datasus. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, cor/raça, escolaridade e localização (RIDEs: Regiões Integradas de Desenvolvimento). Utilizou-se para o tratamento dos dados a média aritmética, com arredondamento nos valores fracionados, e o programa Microsoft Excel versão 2013 para a criação de gráficos. **Resultados:** Observou-se que das 11,140 mortes entre 2010 a 2013 por doenças isquêmicas no coração o maior índice de mortalidade foi em 2012 com 3.071 óbitos e a menor incidência em 2010 com 2.487 óbitos. 62,05% eram do sexo masculino e 37,91%, do sexo feminino. Houve maior prevalência nas faixas etárias entre 60 a 69 anos (25,5%), seguidos de 24,9% com idade entre 70 e 79 anos, 19,0% com idade entre 50 e 59 anos e 18,5% com idade superior ou igual a 80 anos. Notou-se maior incidência nas raças parda (45,4%) e branca (41,9%) em relação ás raças preta (7,2%), amarela (0,5%) e indígena (0,1%). Nas RIDEs observou-se valores de 45,4% em Goiânia, 46,2% nas localidades externas à Região Metropolitana, além de 8,4% no entorno do Distrito Federal. **Conclusão:** Confirma-se neste estudo uma maior prevalência dos óbitos por doenças cardiovasculares no sexo masculino. A população de menor escolaridade é a mais acometida o que pode ser decorrente de menor acesso à informação e aos serviços de saúde. O controle dos fatores de risco e avanço no diagnóstico e tratamento dessa doença são determinantes para a redução da mortalidade por esta causa, o que justifica uma diferença não significativa nas regiões com maior ou menor interiorização.

Palavras-chave: Doenças isquêmicas do coração em Goiás. Epidemiologia das Doenças isquêmicas do coração. Mortalidade por Doenças isquêmicas do coração.